



Rede Brasil Arroz

Rede de Transferência de Tecnologia da Cadeia Produtiva do Arroz no Brasil

JUSTIFICATIVA

A produção do arroz no Brasil tem atendido as demandas da sociedade tanto em qualidade quanto em quantidade. Essa situação foi alcançada com muito esforço e investimentos de diversos segmentos da cadeia produtiva. Para manter a garantia de que não faltará arroz para a sociedade brasileira é fundamental manter as conquistas e superar novos desafios quanto à questões ambientais, certificações, aumentar exportações e outras. Ou seja, é necessário que a cadeia produtiva realize de forma organizada atividades fortemente embasadas na busca da segurança alimentar e associadas a critérios que atendem e garantam a competitividade do arroz brasileiro.

O caminho a ser seguido passa pela organização das ações de entidades com abrangência nacional ou estadual, que atuam direta ou indiretamente com atividades relacionadas a rizicultura, para que possam, conhecendo as dificuldades e oportunidades, buscar o reconhecimento sócio econômico da orizicultura nacional e a valorização do arroz como alimento além de promover transferência de tecnologia, juntamente com instituições de pesquisa e Universidades.

OBJETIVOS GERAIS DA REDE BRASIL ARROZ

A REDE BRASIL ARROZ tem como princípio agregar os atores visando aprimorar a transferência de tecnologia para a cultura do arroz no Brasil e como propósito, a construção de alianças estratégicas, fortalecimento de organizações públicas e privadas. Almeja-se que com o estabelecimento da rede as intervenções na cadeia produtiva do arroz ocorram de forma ágil e integrada, ocorra a valorização da rizicultura em todos os sistemas agrícolas que atenda produtores e consumidores, considerando os aspectos sociais, econômicos e nutricionais e que tenha também maior competitividade no mercado internacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS A SEREM ALCANÇADOS COM A REDE BRASIL ARROZ:

- a) Incentivar e dar condições para que os produtores se tornem empreendedores;
- b) Valorizar o padrão do arroz de terras altas e do arroz irrigado tropical, divulgar a sua qualidade por meio de testes com as indústrias e consumidores;
- c) Ampliar as opções de publicações para transferência de tecnologia;

- d) Consolidar fóruns de debate de todos os segmentos e atores da cadeia produtiva em especial nos fóruns das Comissões Técnicas do Arroz e da Câmara Setorial do arroz ligada ao MAPA
- e) Incentivar e desenvolver instrumentos para prospecção de demandas e para identificação de oportunidades no mercado;
- f) Mapear novas instituições e promover articulações para consolidação de parcerias;
- g) Promover a importância social, econômica e nutricional do arroz;
- h) Aumentar o índice de adoção de tecnologias por meio de capacitação de multiplicadores visando a sustentabilidade da cadeia produtiva do arroz no Brasil
- i) Promover eventos para capacitação técnica e divulgação de tecnologias, avaliação conjunta de linhagens com produtores de sementes via lavouras experimentais e elaboração de planos de marketing com envolvimento de parceiros
- j) elaborar cadastro de técnicos e instituições envolvidas com a cadeia produtiva do arroz

Para tanto, espera-se: aumento de produtividade, auto-abastecimento em regiões que não produzem com qualidade e ou são altamente dependentes de produtos de outras regiões; que a rizicultura consiga ser uma alternativa competitiva para todos os estratos de produtores.

A operacionalização da rede está apoiada em três projetos institucionalizados: “**Construção de alianças estratégicas para transferência de tecnologia para a cultura do arroz no Brasil**” componente do Macroprograma 4 da Embrapa, “**Alianças estratégicas para a sustentabilidade da rizicultura brasileira**” relacionado MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT ao edital do Repensa (Rede Nacional em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária) e ao projeto “**Desenvolvimento de tecnologias para a cadeia produtiva do arroz de terras altas em Mato Grosso**” financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa de Mato Grosso – FAPEMAT.

PÚBLICO ALVO DA REDE BRASIL ARROZ:

- empreendimentos de produção rural
- empresas de beneficiamento do setor primário
- instituições de fomento e financiamento
- instituições de pesquisas, universidades e outras instituições de ensino
- órgãos governamentais
- Produtores de base familiar
- Unidades descentralizadas de pesquisa e serviços da Embrapa
- Entidades representativas de segmentos da cadeia produtiva do arroz
- Empresas de assistência técnica pública e privada
- Agente financeiros

PARCEIROS

Considera-se como parceiro consolidado, a instituição que participa de algum projeto supramencionado que subsidia a formação da rede e que apóia a estratégia de Transferência de Tecnologia para formação de técnicos multiplicadores. No entanto, o propósito é incorporar novos parceiros. Esses são considerados parceiros potenciais, ou seja, são

aqueles que ainda não participam, mas serão procurados ao longo da estruturação da rede, para complementar a pluralidade de atores, ações e esforços para aumentar a capilaridade institucional nas regiões em foco, tornando as ações de transferência de tecnologia mais eficazes e conseqüentemente promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do arroz.

Estados	Parceiros Consolidados na Rede Brasil Arroz
GO	- Universidade Estadual de Goiás - UEG, Campus de Ipameri
MT	- Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Campus de Sinop
TO	- Unitins, Campos de Gurupi
RS	- Embrapa Clima temperado (CPACT) - Instituto Riograndense de Arroz (IRGA) - Embrapa Escritório de Negócios do Capão do Leão
SC	- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)
TO	- Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (ADAPEC) - Centro Nacional de Pesquisa em Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA) - Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins) - Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Tocantins (SEAGRO/TO)
GO	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Goiás (EMATER/GO) - Embrapa Escritório de Negócios de Goiânia (SNTEEN Goiânia – SNT) - Universidade Federal de Goiás (UFG)
RO	- Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAF-RO) - EMATER-RO
MA	- Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão (AGERP) - Embrapa Escritório de Negócios de Imperatriz (SNTEEN Imperatriz / SNT) - Embrapa Cocais e Planícies Inundáveis - Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária (EMAPA)
PI	- CPAMN - Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte
PB	- Instituto Nacional do Semiárido (INSA) - Embrapa Escritório de Negócios de Campina Grande PB (SNTEEN C Grande – SNT)
PE	- Embrapa Escritório de Negócios de Petrolina (SNTEEN Petrolina / SNT)
RS	- EMATER-RS
MT	- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso (SEBRAE-MT) - SEMEAR Com. de Cereais e Insumos Ltda - Sindicato das Indústrias da Alimentação de Rondonópolis (SIAR-SUL) - Sindicato da Indústria do Arroz do Estado de Mato Grosso (SINDARROZ-MT) - Unidade de Produção de Rondonópolis (SNTUP Rondonópolis/SNT) - Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER-MT) - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (FAMATO) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) - Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea/MT) - Delegacia Federal de Agricultura em Mato Grosso (DFA/MT) - Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso (CPAMT)
PA	- Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU)

LOGOTIPO

Para dar uma identidade visual para o projeto foi criado um logotipo, elaborado pelo Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Arroz e Feijão. A proposta se apóia em três conceitos fundamentais, que busca sensibilizar todos os envolvidos na Cadeia Produtiva do Arroz.

As cinco setas que compõem o mapa do Brasil se propõem enfatizar o trânsito das informações na Cadeia Produtiva do Arroz dando sentido ao conceito de **relacionamento**. A disposição das setas objetiva representar o mapa territorial brasileiro buscando fazer referências aos conceitos de **movimento** e **abrangência**, reescrito sobre símbolos brasileiros (cores e mapa). As setas convergindo para fora e dentro representam o desafio de abastecimento interno e exportação.

APOIO:

